Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

APÓS O PRÉ-SAL: REPERCUSSÃO E TENDÊNCIAS DA INSERÇÃO ENERGÉTICA BRASILEIRA

ANA LUÍZA DE SABÓIA MORAIS
luizasaboiari@hotmail.com

Este trabalho visa estabelecer uma breve análise do processo de aquisição, da parte do Brasil, de áreas marítimas anteriormente consideradas águas internacionais, elucidando ainda as consequências da exploração de seus recursos, notadamente o petróleo da camada pré-sal. Este processo de aquisição contribuiu para uma maior visibilidde do país em um contexto internacional, assim como na expansão da fronteira marítima brasileira, que agora recebe o apelido de 'Amazônia azul', em decorrência de sua grande extensão associada a alta quantidade de recursos naturais que esta faixa marítima dispõe. No intuito de elucidar uma perspectiva das Relações Internacionais quanto ao petróleo encontrado na camada do pré-sal, buscou-se analisar o referido objeto de estudo enquanto recurso material em um contexto de maior destaque do Brasil como economia emergente, posição em que cabem expectativas e críticas a respeito do processo de extensão e negociação dos campos de petróleo. Como resultado, observou-se a menor ênfase dada à sustentabilidade durante o governo Dilma, a maior aproximação de empresas multinacionais chinesas no Brasil e no continente e a consequente vulnerabilidade econômica do Brasil, de forma a constituir um cenário misto de desafios em busca de maior autonomia brasileira apesar da crescente presença e visibilidade do país no cenário internacional. A recente extensão territorial da Amazônia Azul suscita novos debates no ramo do direito marítimo e da geopolítica no Atlântico, mas também das relações internacionais -em específico à economia política-, pela repercussão da exploração desta área, constituindo um ponto de análise a respeito da utilização de seus recursos com repercussão na própria condução da política externa atual.

Palavras-chave: Pré-sal. Amazônia Azul. Governo Dilma. Petróleo.